



Anais do XVI Simpósio de Pesquisa, Tecnologia e Inovação.

Itumbiara
2015

A INFLUÊNCIA DO CENÁRIO MACROECONÔMICO EM RELAÇÃO AS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS FUTURAS E AS TOMADAS DE DECISÕES DOS GESTORES DE NEGÓCIO

Ana Paula Silva Rocha¹, Laís Gomes Silva¹, Priscila Braga de Oliveira^{1*}, Marcio Alexandre Fisher²,
Patrícia Francisca dos Santos Medeiros², Sandra Marques Borges², Simone Medeiros Camargos²,
Vanildo Oliveira Costa².

¹ Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO,
*Priscila_oliveira14@hotmail.com ²Docentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

Palavras Chave: Cenário Macroeconômico. Perspectivas Econômicas. Administração.

INTRODUÇÃO

O tema abordado no projeto foi preparado pela LCA consultores, uma das maiores empresas de consultorias econômicas do Brasil. A partir deste cenário foram realizadas análises sobre a gestão administrativa, cujos conteúdos seguem a ótica das disciplinas cursadas atualmente. O projeto tem o principal objetivo expor a importância do conhecimento do cenário econômico nacional e mundial, visto que ele interfere em toda a população consequentemente nas tomadas de decisões dos gestores de negócios.

MÉTODO

Esse projeto é classificado como pesquisa bibliográfica e documental quanto aos procedimentos de coleta. Além disso a pesquisa utilizou-se de fontes primárias e secundárias para coleta e tratamento dos dados. Como fontes primárias utilizou-se materiais não tratados sistematicamente (aulas, simpósios, matérias e notícias) e como fontes secundárias utilizou-se de literatura própria e documentos com tratamentos sistemáticos. O teor do projeto está centrado na proposição questionadora da realidade macroeconômica nacional comparativamente as diretrizes dos fundamentos administrativos. O projeto possui ainda caráter descritivo.

RESULTADOS

Cenário macroeconômico é todo ambiente externo da organização, formado por uma política que abrange as variáveis PIB, inflação e desemprego, juntamente

com as políticas fiscais, monetárias e cambiais. Assaf Neto (2011, p.119) relata que “um cenário mais volátil, onde predomina um maior nível de incerteza com relação aos agregados econômicos, produz um recuo dos investidores do mercado, priorizando ativos de menor risco e, também, mais baixo retorno.” As taxas de juros estão cada vez maiores, o PIB continua diminuindo devido à falta de incentivos do BNDES afetando diretamente a jusante do agronegócio brasileiro. O desemprego está crescendo aceleradamente influenciando diretamente no preço dos insumos, matérias-primas e gastos operacionais. Pode-se dizer que mesmo com tamanha instabilidade o mercado está cada vez mais competitivo, logo faz com que as empresas busquem em alguns dos pilares do marketing (4P's e 4C's) vantagens competitivas. Em momentos complicados assim, torna-se cada vez mais difícil encontrar profissionais éticos, com isso, o administrador deve levar em conta seus valores e principalmente se apoiar nas bases administrativas.

CONCLUSÕES

Com relação aos seus “concorrentes” o Brasil tem muito a desenvolver principalmente em relação a gestão macroeconômica. Isso dificulta as tomadas de decisões dos gestores de negócios, mas consequentemente aumenta a demanda de contratação da área, pois há uma grande procura de soluções eficazes.

SITUAÇÃO MACROECONÔMICA OBSERVADA POR OUTRA ÓPTICA

Laila Jessica Jesus¹, Luana Domingues Araújo¹, Lucas Machado Araujo¹, Lucineide Aparecida Sena Bragato^{1*}, Vanessa Maria de Oliveira Coelho¹, Tatiana Lemes Martins Diniz²
Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara/GO, *lucineidesena@gmail.com¹. Docente do Curso de Administração de Empresas, Agronomia e Engenharia de Produção do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara/GO².

PALAVRAS-CHAVE: Cenário Macroeconômico, Perspectiva Econômica, Planejamentos.

INTRODUÇÃO

A abordagem do Cenário Macroeconômico foi de grande relevância, verificando suas variações, através de projeções presente e futura, análise de longo prazo atentando às práticas governamentais de incentivos compreendendo a interligação da economia global como a economia interna, e como afeta diretamente as empresas inseridas nesse cenário. Tendo como objetivo principal assimilar os danos acarretados as empresas e população com tais variações econômicas, identificando assim, a importância de se apresentar planejamentos estratégicos nos momentos de crise.

METODOLOGIA

O projeto é identificado como pesquisa bibliográfica e documental, quanto aos procedimentos de coleta de dados. Além disso, pode ser classificada como pesquisa descritiva, voltada a função imprescindível de analisar as propostas apresentadas. Utilizam-se também fontes primárias e secundárias para coleta. Através das fontes primárias utilizam-se materiais não tratados sistematicamente: seminários, aulas, vídeos e jornais. Sendo fontes secundárias: literatura própria e documentos com tratamento sistemático. O teor do projeto centra-se na proposição questionadora da realidade macroeconômica nacional comparativamente às diretrizes dos fundamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram esclarecidas questões neste experimento quanto às projeções para o atual cenário econômico, às variações da economia brasileira com a alta do dólar as crises no cenário econômico mundial, trás instabilidade, desemprego, baixa produção industrial, queda de investimentos externos e queda no poder aquisitivo, dentro deste raciocínio, vêem-se a importância do planejamento estratégico para o incentivo da economia visto que “... o objetivo estratégico de uma empresa é obter retorno do capital...” assim a necessidade de projetos que analisam o ambiente, define objetivos estratégicos, executa avalia os mesmo para o melhor desempenho, também a necessidade de políticas públicas de infraestrutura para elevar o consumo, diminuir a inflação, o desemprego e o aumento do PIB (Produto Interno Bruto).

CONCLUSÕES

Em virtude dos fatos apresentados sobre a situação econômica e análise dos objetivos propostos, vimos à projeção de uma economia em queda em um cenário mundial, a necessidade de uma política pública para o aumento do poder aquisitivo, a diminuição dos juros e da inflação, bem como um controle do valor da moeda interna, assim, diminuir o desemprego e aumentar a disponibilidade de crédito.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital. Atlas, 2011. P.330.

A ATUAL ECONOMIA COMO DESAFIO PARA O EMPRESÁRIO

Arthur Cléssios Santos Machado¹, Édipo Adelino Goulart Andrade¹, Kevin Resende Ferreira¹,
Leandro Silva Dantas^{1*}, Raphael Augusto Gonçalves¹

¹Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *leeandrosilvaa@hotmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Cenário. Economia. Inflação.

INTRODUÇÃO

Este resumo tem como foco o atual cenário econômico do Brasil, tendo como ponto de partida a pesquisa encomendada pelo SEBRAE, executada pela empresa LCA Consultores, que tem em seu conteúdo algumas projeções não muito positivas ao Brasil, entre elas estão inflação alta e baixíssimo crescimento do PIB entre 2014-2018. Então foram destacadas algumas ações necessárias do gestor para enfrentar a crise, com o objetivo do empresário /empreendedor se manter no mercado em meio a um período conturbado.

METODOLOGIA

Este projeto se classifica como pesquisa bibliográfica e documental quanto aos procedimentos de coleta. Foram propostas questões que tem relação com as disciplinas do curso de administração do Iles Ulbra, juntamente com a pesquisa da LCA Consultores, encomendada pelo Sebrae. A partir disto foi feita a pesquisa em livros, sites e revistas para buscar dados e informações que ajudem o empresário a obter saídas para que o negócio se sustente mesmo com problemas econômicos no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sem dúvida o país vive um momento caótico, em que a política monetária e de governo não conseguem fazer o Brasil crescer, com metas não realizadas e desconfiança do povo brasileiro com o atual governo. Há também certa intimidação para investidores apostarem em empresas brasileiras, pois neste período o país registra orçamento deficitário, causando risco maior para o ROI, visto que as taxas de juros são altas e a inflação chega a quase 10%. A inflação é o aumento contínuo e generalizado dos preços de bens ou serviços, resultando na diminuição do poder de

aquisição do mesmo (DORNBUSCH e FISHER, 2006). Outro problema causador desta “inércia” na economia é a corrupção, “As medidas (de ajuste fiscal) tomadas são as adequadas, mas o Brasil tem problemas que vão além do macroeconômico. Tem um problema de corrupção que conhecemos e esperamos que seja solucionado”, afirmou Olivier Blanchard, economista-chefe do FMI.

Os problemas levantados afetam diretamente empresas e empreendedores, destacam-se então como ações necessárias do gestor: Buscar por inovações, neste cenário a inovação ganha grande importância. Vivemos em uma época em que inovações criam novos mercados (URDAN, 2010). Faz-se necessário trabalhar dentro da conduta ética; Estudar muito bem o mercado e avaliar investimentos; Acompanhar a demanda; Realizar segmentações mercadológicas; Reduzir estoques alinhando as datas com fornecedores e clientes, administrar corretamente o seu capital de giro evitando dívidas com juros muito elevados.

CONCLUSÕES

No atual momento o administrador deve ser cauteloso em todas as decisões, ele deve estar muito preparado agregado de conhecimentos mercadológicos que venham o ajudar a trabalhar, a administrar de fato com todas as dificuldades existentes e que estão mais fortes devido aos problemas que abalam a economia brasileira.

EXAME.COM, Brasil tem um problema conhecido de "corrupção", afirma FMI, Abr. 2015. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/economia/noticias/brasil-tem-um-problema-conhecido-de-corrupcao-afirma-fmi>

DORNBUSCH, R., FISHER, S. Macroeconomia, 2006.

URDAN, A., URDAN, F., Administração de Marketing, 2010.

REFLEXOS DO ATUAL CENÁRIO DE INSTABILIDADE ECONÔMICA NACIONAL NAS ORGANIZAÇÕES

Thalles Guerra Alves^{1*}, Mirella Cistina Machado Silva¹, Reinaldo Ferraz Filho¹, Adrielly Martins Neves¹, Simone Medeiros Camargos².

¹Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *thallesguerra@gmail.com; ²Docente do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Inflação. Sustentabilidade. Gestor.

INTRODUÇÃO

As taxas de juros, a inflação, taxa cambial e desemprego crescentes levam as empresas a se depararem com um impasse sobre seus investimentos, pois muitas não se encontram preparadas para enfrentar essa economia turbulenta e ameaçadora. Consoante, a decisão de investir, por parte da empresa, depende das informações disponíveis sobre todas essas variáveis. (VASCONCELLOS, 2010). Decorrente disto, o presente trabalho tem como objetivo geral mostrar o reflexo do recente cenário econômico brasileiro nas organizações.

METODOLOGIA

Este projeto é classificado como pesquisa bibliográfica e documental quanto aos métodos de coleta, além disso pode-se também ser classificada como pesquisa descritiva dada a função discricionária das análises propostas apresentadas. Utilizou-se ainda de fontes primárias e secundárias para a coleta e tratamento dos dados. Para as fontes primárias, se utilizou de materiais não tratados sistematicamente (aulas, seminários, jornais, etc.) e como fontes secundárias, se utilizou de literatura própria e com tratamento sistemático. O teor do projeto está centrado na atual realidade macroeconômica nacional, analisada comparativamente aos estudos e atividades embasados nos fundamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando a perspectiva econômica do Brasil sobre aspectos distintos, o projeto aborda os fatores que influenciam o aumento e a redução da taxa Selic, e também como a estabilidade da inflação contribui para que se tenha taxas de juros mais atrativas e os

impactos que a alta inflação possui sobre as decisões empresariais. Sob a esfera empresarial, analisou-se o impacto das compras e da estocagem de materiais na lucratividade das organizações, quando há uma redução da demanda e um aumento inflacionário, destacando a importância do conhecimento do gestor sobre os processos da organização e suas habilidades de liderança na tomada de decisões em momentos de instabilidade financeira, o que exige lidar com a alta dos juros e com foco na análise dos custos por fornecedores e região, bem como os tributos e impostos embutidos nos diversos tipos de produtos comerciais e/ou industrializados, considerando ainda os impactos ambientais gerados direta e indiretamente pela empresa, suas ações internas e externas para embasar seus deveres de sustentabilidade e continuidade da qualidade e linha de produção sob a disponibilidade e utilização de recursos não renováveis e no impacto ambiental a longo prazo, utilizando meios para alcançar as metas e objetivos das organizações.

CONCLUSÕES

Com as políticas fiscais, monetárias e cambiais aplicadas pelo governo, o gestor ao desenvolver uma análise de mercado com foco nas taxas e juros, poderá conduzir com destreza a empresa, mantendo a qualidade com foco na sustentabilidade, sentindo de uma perspectiva não muito abrasiva os impactos da instabilidade econômica no Brasil.

VASCONCELLOS, Marcos Antônio Sandoval de. **Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os trezentos principais conceitos econômicos**. 4. ed. Atlas, 2010.



INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA

Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1774, de 16/12/1999, D.O.U. 17/12/1999, Seção 1, p. 15

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

SEBRAE. Cenário macroeconômico e perspectivas
para 2014/2018.

CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA: CAUSAS E PERSPECTIVAS PARA 2015

GOMES, Felipe Moraes¹, ALVES, Iloisa Ferreira¹, NASCIMENTO, Luana Borges Do¹,
SILVA, Pitriel Tomaz Da¹

Docentes do Curso de Administração do Instituto Luterano de Ensino Superior de
Itumbiara/GO

PALAVRAS-CHAVE: Bancos, Crise, Economia, Inflação, Políticas, Projeto.

INTRODUÇÃO

Observa-se a existência de uma divergência entre as metas estipuladas e os tipos de políticas não praticadas em nosso país. Financistas e estudiosos da área acreditam que o tema crise de 2015, é tratado como um fato predestinado, apenas esperando a data certa para se concretizar.

Com base nos fatos estudados nos textos e gráficos propostos sobre o Cenário Macroeconômico e perspectivas para 2014/2018, a indagação a respeito da Crise Econômica de 2015, é como ela influenciará os diversos setores da economia e também a respeito das finanças das pessoas. Esta pesquisa visa fornecer uma contribuição para uma melhora na compreensão da sociedade promovendo o desenvolvimento do conhecimento. No meio científico, levanta dados para futuros empreendedores que desejam montar seu próprio negócio, servindo também para o meio acadêmico, reforçando o acervo bibliotecário para futuras pesquisas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é classificada natureza aplicada, pois, é movida pela necessidade do conhecimento para a aplicação imediata de resultados. Quanto ao método de verificação do problema, é classificada em qualitativa e quantitativa. Sob a ótica de seus propósitos é encaixada como descritiva. Quanto às técnicas e procedimentos utilizados destacam-se: o bibliográfico, o estudo de caso e a aplicação do inquérito. A verificação dos dados obtidos se propiciará através da análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cenário econômico deve-se atentar sobre a queda do PIB e a alta da inflação, pois, isso reflete diretamente no setor

bancário e financeiro que estão ameaçados pelo problema de inadimplência causado pelo crescimento da taxa de desemprego. Essa preocupação com a atual situação econômica do Brasil vem fazendo com que empresários adiem investimentos e novos empreendedores aguardem momentos menos incertos para iniciar seus projetos.

CONCLUSÕES

A partir dos dados verificados, mesmo com a crise, os bancos lucram muito com empréstimos, pois, os consumidores compram menos, as empresas vendem menos, e os empresários são obrigados a contratar empréstimos sob altíssimas taxas de juros, mecanismo inventado pelos bancos para diminuir o número de inadimplentes. Para Furtado (1987), as instituições bancárias devem ser sempre mantidas sobre forte regulamentação e fiscalização, pois grande parte do dinheiro que emprestam não lhes pertence. Com relação à pesquisa, os números não deixam dúvidas sobre a gravidade da situação econômica brasileira, muito embora o governo tente mascarar a crise. Talvez seja o momento de retardar alguns investimentos que envolvam expansão de negócios onerosos e esperar para que se tenha uma visão melhor do que está para vir.

1 Apostila SEBRAE: **Cenário macroeconômico e perspectivas para 2014/2018**, maio de 2014.

2 (Disponível em: <http://www.empresendedoresweb.com.br/atual-situacao-economica-do-brasil/> > Acesso em: 16 de outubro de 2015 às 16:07.)

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO ATUAL: sob a perspectiva do processo decisório, administração estratégica e gestão de pessoas.

Ingrid Martins Vanin^{1*}, Kéllita de Menezes Gonçalves¹, Enaylle Pereira Soares Rocha¹,
Marcio Alexandre Fischer²

¹Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *ingrid_vanin@hotmail.com; ² Docente do curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Economia. Estratégia. Gestão.

INTRODUÇÃO

Os objetivos econômicos de um país são de aumentar o PIB, reduzir o desemprego, e reduzir/controlar a inflação, através das políticas fiscal, monetária e cambial. No Brasil, sabe-se que em períodos de recessão econômica é adotada uma política de aumento da inflação, preços e taxas de juros. Esses aumentos geram consequências, como o declínio dos investimentos empresariais, queda do poder de compra e desemprego, causando impactos no crescimento econômico brasileiro. Torna-se necessário que os gestores estabeleçam estratégias alternativas que superem o cenário da crise, observando seu ambiente interno e externo, além de fortalecer suas equipes, a fim de garantir a produtividade diante desse cenário. Dessa forma, tem-se como objetivo geral desse projeto a análise de ações do governo em relação à economia e as possíveis medidas que poderiam ser tomadas para amenizar os efeitos da crise.

METODOLOGIA

Este projeto é classificado como pesquisa bibliográfica e documental, quanto aos procedimentos de coleta. Além disso, pode ser classificada como pesquisa descritiva, dada a função discricionária das análises propostas. Utiliza-se de fontes primárias, sendo aulas, seminários, vídeos, jornais, e secundárias utilizando-se de literatura própria e documentos com tratamento sistemático. O teor do projeto centra-se na proposição da realidade macroeconômica nacional atual comparativamente aos cenários propostos dos fundamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assaf Neto (2011)¹ relata que o crescimento da economia e a inflação não devem seguir a mesma tendência, já que podem provocar desequilíbrio na atividade econômica. O aumento dos juros torna mais onerosos e desencorajadores todos os gastos de empresas e consumidores, provocando desaceleração da economia. Rossi et al (2015)² expõem que a taxa de juros não é a única ferramenta de controle da inflação. Assim, o melhor remédio para inflação é a expansão da capacidade produtiva. Na visão de Amaral et al (2015)³, a reforma tributária faz-se necessária para recompor os sistemas, sendo que envolve, também, a reforma política, administrativa e financeira, e desenvolver uma política econômica que garanta o desenvolvimento do país.

CONCLUSÕES

O papel do gestor nesses períodos de incertezas é buscar o melhor para a empresa, fortalecendo sua equipe para em busca de um ambiente mais harmônico e produtivo. Há a necessidade de reformas e ajustes nas políticas monetária, fiscal e cambial adotadas, com o objetivo de simplificar as atividades e buscar soluções mais factíveis para crises existentes e as que possam surgir.

¹ ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

² ROSSI, Pedro et al. Como os governos controlam a inflação? Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/inflacao-como-os-governos-controlam/platb/>>. Acesso em: 25 set. 2015.

³ AMARAL, SOUZA et al. Desafios da reforma tributária. Imposto sobre o consumo: competitividade versus guerra fiscal. Disponível em <<http://www.sefaz.ba.gov.br/scripts/ucs/externos/>>

VISÃO DO ADMINISTRADOR NO ATUAL CENÁRIO MACROECONÔMICO

Ana Neri dos Santos¹, Andreza Lira Santana¹, Letícia Goulart de Oliveira¹, Samara Silva Guimarães¹, Sandra Marques Borges², Simone Medeiros Camargos², Tatiana Lemes²

¹Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *samara.s.g._@msn.com; ²Docentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Administrador. Crise e Macroeconomia

INTRODUÇÃO

O tema proposto tem como objetivo informar e situar o administrador para a nova realidade socioeconômica do país. Estar informado da atual crise econômica leva ao administrador de empresas a buscar novas alternativas para superar a crise e se manter num mercado competitivo apesar da situação de grande oscilação econômica e da grande competitividade.

MÉTODO

O projeto utilizou-se de pesquisa bibliográfica documental, no que tange ao procedimento de coleta de dados. Além disso, pode ser classificada como pesquisa descritiva dada a função discricionária das análises apresentada. Foram usadas fontes primárias e secundárias para coleta e tratamento de dados. Utilizou-se de fonte primárias materiais não tratados sistematicamente (aulas, seminários, jornais) e como fonte secundária utilizou-se de literatura própria e documentos sistemáticos. O teor do projeto centra-se e da preposição questionadora da realidade macroeconômica do país, comparativamente às nuances nos fundamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o cenário macroeconômico atual em grande crise, a política pública do governo não consegue controlar suas principais variáveis econômicas: (juros altos, desemprego e inflação). Nessa perspectiva atual o administrador precisa buscar meios e criatividade para se manter no mercado em crise e com grande competitividade empresarial.

Segundo Assaf (2011) é por meio do conhecimento da economia que é formada

uma visão melhor e crítica do funcionamento de qualquer mercado financeiro, onde são analisadas as questões que podem envolver poupanças, investimentos, desenvolvimento etc.

CONCLUSÃO

O tema proposto traz informações da atual situação econômica do país, dando ênfase a crise que já havia sido prevista pelos economistas. Essas informações são de suma importância para os administradores, empresários e principalmente para os novos empreendedores, porque a partir desta realidade, os mesmos precisam adotar novas medidas e cuidados para se abrir um novo negócio, e os empresários já estabelecidos, manter suas empresas no mercado, com margens de lucros previstos. Adotar políticas de compra e venda, com ênfase no menor custo possível. Evitar o estoque de materiais, adotando uma política de rotatividade de produtos, com o marketing direcionado e com o foco no consumidor, visando as vendas dos produtos ou serviços. Contar com um gestor criativo, e inovador, e informado que saiba se relacionar com seus funcionários e não deixar que a crise afete sua equipe interna. Criar um organograma que informe de forma precisa os cargos de cada um. Saber o diferencial e qual a vantagem competitiva da empresa no mercado, ser proativo e atencioso, manter a equipe. Esses são alguns meios para superar a crise e manter uma perspectiva positiva no ramo empresarial apesar da atual crise.

SITUAÇÃO MACROECONÔMICA OBSERVADA POR OUTRA ÓPTICA

JESUS, Laila Jessica¹, ARAÚJO, Luana Domingues¹, ARAÚJO, Lucas Machado¹, BRAGATO, Lucineide Aparecida Sena¹, COELHO, Vanessa Maria de Oliveira¹, Tatiana Lemes Martins Diniz², Simone Medeiros Camargos².

Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara/GO, [*lucineidesena@gmail.com](mailto:lucineidesena@gmail.com)¹

Docente do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara/GO²

PALAVRAS-CHAVE: Cenário Macroeconômico, Perspectiva Econômica, Planejamentos.

INTRODUÇÃO

A abordagem do cenário macroeconômico leva em consideração algumas variações, cujas análises são feitas através de projeções presentes e futuras, análise de longo prazo sob a égide das práticas governamentais de incentivos compreendendo a interligação da macroeconomia com a microeconomia o que afeta diretamente as empresas inseridas nesse cenário. Partindo desse pressuposto, o estudo tem como objetivo assimilar os danos acarretados as empresas e população com tais variações econômicas, identificando assim, a importância de se apresentar planejamentos estratégicos nos momentos de crise.

METODOLOGIA

O projeto é identificado como pesquisa bibliográfica e documental, quanto aos procedimentos de coleta de dados. Além disso, pode ser classificada como pesquisa descritiva, voltada a função imprescindível de analisar as propostas apresentadas. Utilizam-se também fontes primárias e secundárias para coleta. Através das fontes primárias utilizam-se materiais não tratados sistematicamente: seminários, aulas, vídeos e jornais. Sendo fontes secundárias: literatura própria e documentos com tratamento sistemático. O teor do projeto centra-se na proposição questionadora da realidade macroeconômica nacional comparativamente às diretrizes dos fundamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram esclarecidas questões neste experimento quanto às projeções para o atual cenário econômico, às variações da

economia brasileira com a alta do dólar, cujas crises no cenário econômico mundial, traz instabilidade, desemprego, baixa produção industrial, queda de investimentos externos e diminuição do poder aquisitivo. Portanto, através dessa análise, vê-se a importância do planejamento estratégico para o incentivo da economia visto que "... o objetivo estratégico de uma empresa é obter retorno do capital..."(MAXIMIANO, 2011, p.330), assim há a necessidade de projetos que analisem o ambiente, definam objetivos estratégicos, executem e avaliem os mesmos para o melhor desempenho, além da necessidade de políticas públicas de infraestruturas para elevar o consumo, diminuir a inflação, o desemprego e o aumento do PIB.

CONCLUSÕES

Em virtude dos fatos apresentados sobre a situação econômica e análise dos objetivos propostos, vimos a projeção de uma economia em queda em um cenário mundial, e a necessidade de uma política pública para o aumento do poder aquisitivo, a diminuição dos juros e da inflação, bem como um controle do valor da moeda interna, visando diminuir o desemprego e aumentar a disponibilidade de crédito.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital. Atlas, 2011.

MACROECONOMIA MUNDIAL E SEUS FATORES QUE INFLUENCIAM NA GESTÃO DAS EMPRESAS

Lucas Bresiani¹, Pablo de Araújo Costa¹, Ronyerisson Marques de Oliveira¹, Vinícius Figueiredo¹, Sandra Marques Borges², Simone Medeiros Camargo², Marcio Alexandre Fischer².

¹Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *araujo6@gmail.com, ²Doscentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Macroeconomia. Prospectivas. Empreendimento.

INTRODUÇÃO

A todos os eventos externos que influenciam as condições de gestão nas empresas. (ALVAREZ, 2011, p.44)

Diante do estudo cenário econômico, tem-se o objetivo de apresentar uma análise sobre esta fase da economia, visando administrar uma empresa em momentos de crise, onde a preocupação é inevitável sobre vender altas taxas de juros e os lucros caindo, sugerindo uma maior cautela no trabalho de profissionais que necessitam conhecer e atentar todo ambiente que os cercam os cenários, que correspondem.

METODOLOGIA

Este projeto é classificado como pesquisa bibliográfica e documental quanto aos métodos de coleta. Além disso, pode ser qualificada como pesquisa descritiva dada a função discricionária das críticas expostas. Utiliza-se ainda de fontes principais e auxiliares para a coleta e tratamento dos dados. Como fontes principais utiliza-se de materiais não tratados sistematicamente (aulas, seminários, vídeos, jornais) e como fontes auxiliares utiliza-se de literatura própria e documentos com tratamento sistemático. O princípio do projeto centra-se na presunção questionadora da realidade macroeconômica nacional comparativamente às nuances dos embasamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se diante do cenário econômico atual, que o país está em andamento para uma crise, onde existe uma constante alta no percentual de juros, visto que segundo Assaf Neto (2011) um aspecto marcante do problema inflacionário é a

maneira desproporcional de como atuar sobre a economia, gerando desigualdade na distribuição das riquezas, que diminui o poder de compra das pessoas, gerando também uma grande desvalorização da moeda e um alto nível de desemprego que afeta muitas famílias, provocando sérios problemas, entre eles o mais destacado o déficit do PIB, onde o país produz menos. Com isso, observa-se que nas organizações o cuidado com as tomadas de decisões são alargadas, faz que o administrador busque meios de reduzir seus custos e conseguir investir sem desperdiçar ou perder. Abrange também o mercado para novos empreendedores que querem fazer da crise uma oportunidade para se sobressair.

CONCLUSÕES

A partir dos dados analisados, mostra-se que deve se atentar ao cenário econômico atual das empresas no mercado econômico, a qual encontra-se instável e está suscetível a quedas nesses próximos períodos. Com relação à pesquisa e a observação do mercado, considera-se um momento complicado para toda a economia, porém com oportunidades para uma alavancagem de quem sabe usar as estratégias certas para conseguir não apenas se manter, mas como também para construir algo concreto com sucesso imediato.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballestro. **Estratégia: da visão à ação**. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2011.

POSTURA DO ADMINISTRADOR DIANTE O ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO

Adriely Fernandes Marçon¹, Caroline Leles Gomes¹, Daniela Caetano Oliveira¹, Juciene Gomes Souza¹,
Nayara Freitas Silva^{1*}, Paula Franco Gomes¹

Msc. Marcio Alexandre Fischer²

¹Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO,*
nayarasilvaf@hotmail.com; ²Docente do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Economia. Inflação. Postura do administrador.

INTRODUÇÃO

O cenário econômico é composto pela evolução esperada para os principais indicadores econômicos, dentre eles aqueles voltados para o setor externo, para o setor público e para os investimentos. O presente trabalho tem como objetivo geral verificar as estratégias do cenário econômico, pesquisando as teorias relacionadas e entender como funcionam seus procedimentos.

METODOLOGIA

Este projeto é classificado como pesquisa bibliográfica e documental quanto dos procedimentos de coleta. Além disso, pode ser classificada como pesquisa descritiva dada a função discricionária das análises propostas. Utiliza-se, ainda, de fontes primárias e secundárias para a coleta e tratamento de dados. Como fontes primárias utilizam-se materiais não tratados sistematicamente (aulas, seminários, vídeos e jornais), e como fontes secundárias utilizaram literatura própria e documentos com tratamento sistemáticos. O teor do projeto está centrado na proposição questionadora da realidade macroeconômica nacional comparativamente as nuances dos fundamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cenário econômico exige uma postura crítica do administrador. Ele deve ser um profissional bastante versátil, que se adapte às várias mudanças do mercado de trabalho.

A técnica da contabilidade do crescimento econômico indica que a principal fonte para explicar a redução do crescimento econômico no governo foi a

produtividade total dos fatores de produção. A intervenção casuística na economia gera incerteza prejudicando a credibilidade da política econômica e cria um ambiente refratário ao investimento.

Quando se discutem problemas econômicos, frequentemente surgem o diagnóstico de que a causa de nossos males e a alta taxa de juros existe quatro canais pelos quais os juros prejudicariam a economia.

Considerando o cenário econômico atual, os empresários, com o intuito de minimizar o impacto da contratação de recurso oneroso de curto prazo, podem buscar por aumento do prazo para pagamento dos fornecedores, que muitas vezes se torna mais fácil com a criação de contratos entre as duas empresas.

É bom destacar que o objetivo econômico é aumentar o PIB, reduzir desemprego, diminuir e controlar a inflação. Sendo que o governo tenta atingir os objetivos através das políticas econômicas que são: fiscal, monetária e cambial. Porém, o governo está errando na forma de como trabalhar essas três políticas.

CONCLUSÕES

Podemos concluir que o mundo hoje esta em constantes mudanças, com isso as empresas devem se adequar a esse desenvolvimento. Talvez algumas teorias ou escolas administrativas já existentes deveriam ser revisadas, visto que nenhuma delas nos auxilia em períodos de crise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONIELLI, Regis. Estado e Economia: Estado e Crescimento Econômico no Brasil
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia e Suprimentos/Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman 2006.

AVALIAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO ATUAL COMPARADO AOS FUNDAMENTOS ADMINISTRATIVOS

Danillo de Paula Castro Silva¹, Edney Pereira Bernardes¹, Luana Santos da Silveira¹, Sandra Marques Borges².

¹Discentes do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *luanafkn@hotmail.com; ²Docente do Curso de Administração do Instituto Lutherano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Macroeconomia. Microeconomia. Inflação.

INTRODUÇÃO

O Brasil passa atualmente por uma fase de recessão econômica, onde a necessidade de consumir é menor. Juntamente com a inflação vem a taxa Selic, onde os juros de bancos estão elevados, o que gera menor consumo e menor movimentação na economia brasileira. Com o passar do tempo, predominou uma concepção humanística, a qual coloca em plano superior os móveis psicológicos da atividade humana. Afinal, a Economia repousa sobre os atos humanos, e é por excelência uma ciência social, pois objetiva a satisfação das necessidades humanas. (VASCONCELLOS, 2002). O objetivo geral deste projeto é a avaliação do cenário econômico brasileiro atual em relação aos fundamentos administrativos.

METODOLOGIA

Este projeto é classificado como pesquisa bibliográfica e documental quanto aos procedimentos de coleta. Além disso, pode ser classificada como pesquisa descritiva dada a função discricionária das análises propostas. Utiliza-se, ainda, de fontes primárias e secundárias para a coleta e tratamento dos dados. Como fonte primária utilizou-se de materiais não tratados sistematicamente (aulas, seminários, vídeos, jornais e etc.) e como fontes secundárias utilizou-se de literatura própria e documentos. O teor do projeto centra-se na proposição questionadora da realidade macroeconômica nacional comparativamente as nuances dos fundamentos administrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que manter a economia em uma boa escala é um grande desafio para o homem. Hoje, quase todos estão procurando achar uma maneira de produzir

sem alto custo. Com a recessão econômica, o consumidor procura maior simplicidade sobre os produtos e serviços a serem utilizados, criando grupos onde classificam a prioridade dos produtos para obtenção de economia nos gastos. Com a convergência da inflação, aumenta-se o consumo, pois a taxa Selic juntamente com os juros se torna menores, estimulando o consumo, já que, juros menores movimentam melhor a economia. Atualmente, fazer parcerias com fornecedores para tirar melhor proveito e utilização de seus produtos, seria o ideal pelo momento em que estamos vivendo, abolindo assim cotações e trabalhando com um estoque menor e que atenda a demanda da empresa, realizando transações de EDI, onde o próprio fornecedor acompanha o estoque e automaticamente o repõe de acordo com o que for estipulado em contrato.

CONCLUSÕES

Com relação ao objetivo proposto, pode-se dizer que conforme os anos se passam os consumidores estão aprendendo a separar o útil do desnecessário, podendo assim ter um controle maior em relação ao consumo de tais produtos. Tudo isso liga a inflação que ao mesmo ritmo que aumenta, leva consigo os juros, impossibilitando os consumidores a fazerem maiores investimentos e até mesmo aquisições menores com cartões de crédito, cheques e etc. Entretanto uma melhor visão administrativa da economia atual brasileira, poderia proporcionar um cenário mais favorável para o consumidor.

GARCIA, Manoel Enriquez; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de Economia** – São Paulo: Saraiva, 2002.